



ISSN 0719-4706
Volumen 9
Número 4
Octubre - Diciembre 2022
pp. 408-420



Licencia Creative Commons Attribution Non-
Commercial 3.0 Unported (CC BY-NC 3.0)
Licencia Internacional



**CUADERNOS DE SOFÍA
EDITORIAL**

ANÁLISIS DE LA INTERFERENCIA DE LA ESCUELA Y LA FAMILIA PARA EL DESARROLLO DE LA CREATIVIDAD EN LA PRIMERA INFANCIA: UNA REVISIÓN

ANALYSIS OF THE INTERFERENCE FROM SCHOOL AND FAMILY FOR THE DEVELOPMENT OF CREATIVITY IN EARLY CHILDHOOD: A REVIEW

ANÁLISE DA INTERFERÊNCIA DA ESCOLA E DA FAMÍLIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO

Caline Gonçalves Da Silva

EMAIL: calineg_13@hotmail.com

GRAU ACADEMICO: Especialista em Psicologia Clínica na Abordagem
Centrada na Pessoa

AFILIAÇÃO INSTITUCIONAL: UNIVISA

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3482-8047>

Iris Regina Félix Martins de Melo

E-mail: irisneuroeduc@gmail.com

Grau acadêmico: Especialista em neurologia Educacional

Afiliação institucional: Inibida

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7750-1204>

Islane Cristina Martins

E-mail: relacionamento@passenomestrado.com

Grau acadêmico: Doutora em Neurociencias

Afiliação institucional: UFPE

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2351-2730>

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo realizar una revisión integradora de la literatura para comprender la interferencia de la escuela y la familia en el desarrollo de la creatividad en la primera infancia. Por lo tanto, se concluye que los primeros indicios para la construcción de la creatividad en la primera infancia

ocurren a medida que la familia promueve la participación e interacción del niño en las actividades cotidianas, como la preparación de alimentos y la organización del hogar. La escuela, a su vez, brinda la oportunidad para el desarrollo de la creatividad cuando el educador estimula un conjunto de características del alumno a través de la libertad de expresión y la originalidad, tales como la creación de historias y la libre actuación artística, ya sea teatral, danza, escritura o jugar entre sus compañeros.

Palabras clave

Niño – Educador – Imaginación - Padres.

Abstract

The purpose of this study was to carry out an integrative review of the literature in order to understand the interference of school and family in the development of creativity in early childhood. Thus, it is concluded that the first indications for the construction of creativity in early childhood occur as the family promotes the child's participation and interaction in daily activities, such as food preparation and home organization. The school, in turn, provides the opportunity for the development of creativity when the educator stimulates a set of characteristics of the student through freedom of expression and originality, such as the creation of stories and free artistic performance, whether theater, dance, writing or play itself among their peers.

Keywords

Child – Educator – Imagination - Country

RESUMO

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de compreender a interferência da escola e da família para o desenvolvimento da criatividade na primeira infância. Portanto, conclui-se que os primeiros indícios para a construção da criatividade na primeira infância ocorrem à medida que, a família promove a participação e interação da criança em atividades cotidianas, como a preparação da alimentação e organização do lar. A escola por sua vez, oportuniza o desenvolvimento da criatividade quando o educador estimula um conjunto de característica do aluno através da liberdade de expressão e originalidade, como a criação de histórias e a performance artística livre, seja o teatro, dança, escrita ou próprio brincar entre seus pares.

Palavras-chave

Criança – Educador – Imaginação- Pais.

Introdução

Somos seres dotados de imaginação e criatividade, tais artefatos podem ser identificados em vários contextos, seja na arte, invenções criadas e a ciência. Considera-se que desde sempre a criatividade fez parte do contexto social dos indivíduos, sendo assim, cada sociedade ao longo do tempo foi construindo e modelando sua cultura¹.

Assim sendo, a imaginação se torna o fundamento de toda atividade criadora, possibilitando a criação artística, científica e tecnológica e, é na primeira infância que encontramos os primeiros indícios desses processos criativos¹.

Dessa forma, a criatividade é um assunto atualmente estudado em diferentes campos, é entendida como a capacidade humana de criar ideias originais e úteis num dado tempo e momento sócio-histórico do indivíduo².

Contudo, é relevante frisar que criatividade vai além de uma criação “bem-sucedida” ou “aclamada”, compreendendo que a apreciação criativa faz o indivíduo sentir que vale a pena viver³.

Portanto, referente a criatividade, a variabilidade dessa potencialidade está diretamente relacionada a quantidade e qualidade dos estímulos oferecidos no ambiente desde as primeiras fases da criança³.

Por isso, um meio familiar que aceite e respeite a singularidade da criança, estimule a independência e o aprendizado, proporciona a criatividade e a produção de novas ideias consideradas enriquecedoras para o seu desenvolvimento⁴.

Logo, a criança desde cedo precisa ser estimulada no ambiente familiar e escolar, tendo uma postura ativa nas diversas atividades cotidianas. Um ambiente que proporcione acolhimento tende a valorizar a expressão criativa, as trocas de experiências com seus pares, bem como engradece a natureza criativa⁵.

¹ Lev Semionovitch Vigotski, *Imaginação e criatividade na infância* (São Paulo: Editora Martins fontes, 2014), 128.

² Maria de Fátima Morais. Isaura Monteiro. Fernanda Martins, “Desenvolvimento de competências criativas: um estudo com alunos angolanos do ensino primário”, *Revista eletrônica Dialnet* Vol: 15 num 02 (2020): 250.

³ Donald Woods Winnicott, *O brincar e a realidade* (São Paulo: Editora UBU, 1986), 256.

⁴ Maria Dorota Jankowska. Jacek Gralewski, “The familial context of children’screativity: parenting styler and the climatefor creativity in parent-child relationship”, *Vilnius Tech* Vol: 15, num 01 (2022): 01.

⁵ Alexandrina Alves Machado Santos, “A importância do brincar para o desenvolvimento infantil: uma contribuição do olhar centrado na pessoa” (Tese de graduação na Faculdade de educação e meio ambiente, 2019), 01-71.

Pois, desde a primeira infância, a família é primordial na construção da criatividade, será ela que incentivará, apoiará e estimulará experiências capazes de favorecer a autoestima e autonomia, necessárias para a expressão criativa⁵.

Dessa forma, algumas perspectivas teóricas enfatizam que pais que encorajam seus filhos a expressar seus sentimentos, pensamentos e ideias, tende a gerar autonomia, bem como assegure a criança a oportunidade da criação⁴.

Sendo assim, Oliveira (2016) apresenta a convicção de que a família tem como papel principal servir de modelo educacional, pois são as relações estabelecidas ao longo da vida que se tornam fundamentais para o desenvolvimento dessa capacidade.

Nesse sentido, a escola tem como objetivo promover um clima que estimule o potencial criativo, intervindo de forma específica e sistemática, com técnicas e programas para este fim².

Desse modo, o professor desde cedo mostra-se como referência para o aluno, a criança que está inserida em um ambiente compostos por contextos sensíveis, estimulantes e inteligentes, pode se tornar possível a sua performance criativa⁶.

Contudo, observa-se uma falha na estimulação ao desenvolvimento do potencial criativo ainda na primeira infância. Ambientes que produzem situações aversivas, faz com que a criança se torne menos expressiva no que se diz respeito a criações de cunho criativo⁷.

Entretanto, a verdadeira educação constitui em despertar na criança aquilo que ela já sabe ou que já existe, para que assim, o educador possa desenvolver e orientar o seu desenvolvimento em uma determinada direção¹.

Portanto, diante os elementos da sua realidade, quanto mais a criança aprender e assimilar, sendo ouvido, sua atividade imaginativa será maior para desenvolver seu potencial criativo¹.

À medida que, o novo não ganha forma sem o entusiasmo, é pelo entusiasmo que resulta uma educação artística adequada para o desenvolvimento da criança¹.

Todavia, o impulso criativo pode ser visto como algo intrínseco, presente no artista para a produção da sua arte, mas presente em qualquer pessoa, seja bebê, criança ou adulto³.

⁶ Marina Marcondes Machado, "A criança é performer", Educação & realidade Vol: 35 num 02 (2010): 115.

⁷ Iranilson Buriti Oliveira, "A Ordem Antes do Progresso: O discurso médico-higienista e a educação dos corpos no Brasil do início do século XX", Revista de História e Estudos Gerais Vol: 09 num 01 (2010): 01.

Logo, a criatividade tem como função permitir e se tornar como um apoio para criança experienciar novas situações, a solucionar seus próprios problemas, onde novas ideias podem surgir quando permitidas pelos o ambiente que a própria está inserida⁴.

Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de analisar a interferência da escola e da família para o desenvolvimento da criatividade na primeira infância.

Materiais e métodos

Foi feito um levantamento da literatura em fevereiro de 2022, nas bases de dados Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Criança” AND “Criatividade” AND “Escola” AND “Família” AND “Primeira infância” e, em inglês, “Kid” AND “Creativity” AND “School” AND “Family” AND “Early childhood” em todas as bases de dados.

Desse modo, foram selecionados 04 artigos sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade conforme a Figura 1. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês, e português, nos últimos cinco anos, envolvendo a análise da interferência da escola e da família para o desenvolvimento da criatividade na primeira infância. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura.

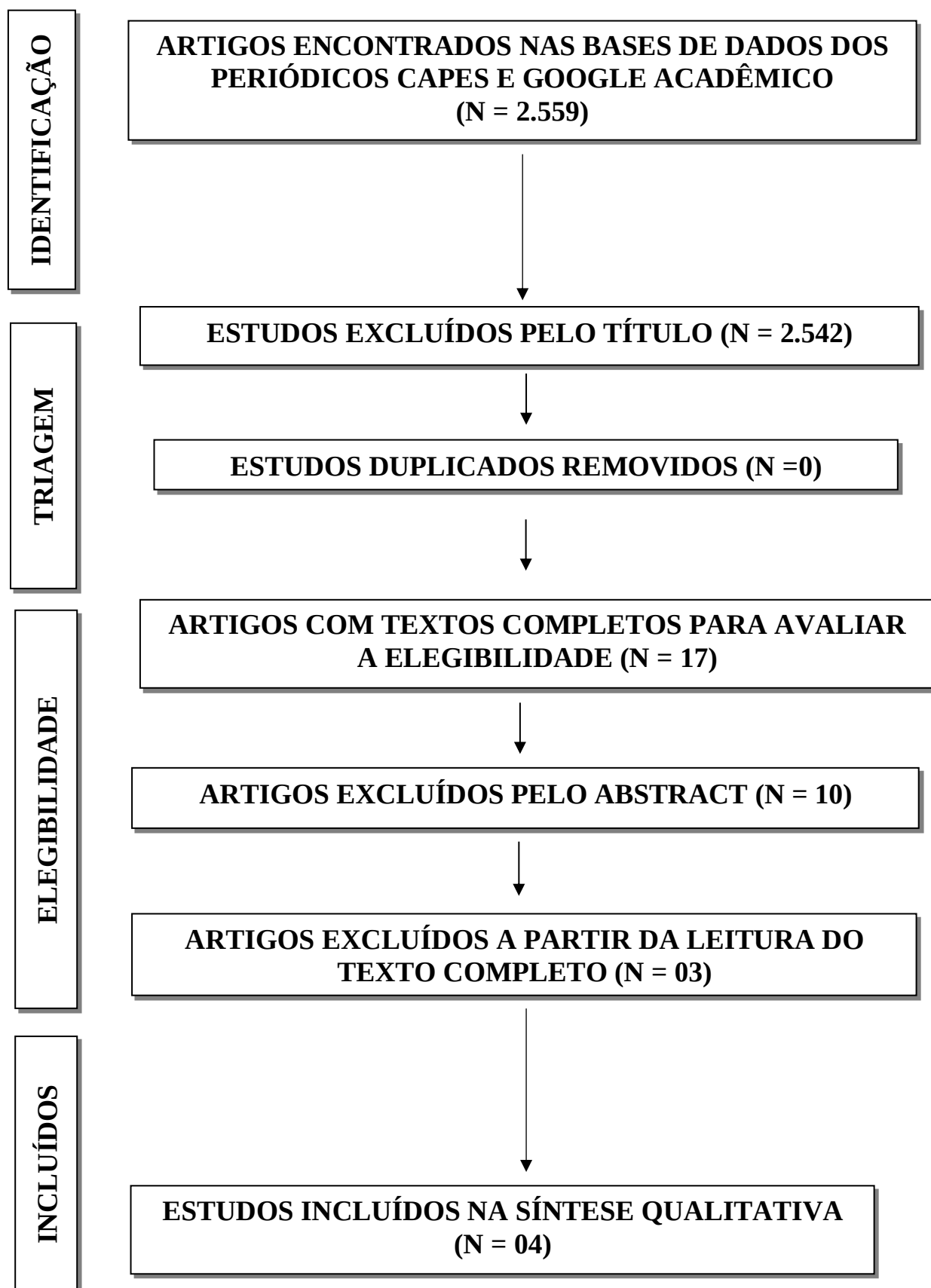


Figura 1
Fluxograma e critérios de seleção e inclusão dos trabalhos.

Resultados

Os resultados do presente estudo encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1 – Demonstrativo dos artigos que integram a Revisão Integrativa

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
1	2022	The familial context of children's creativity: parenting style and the climate for creativity in parent-child relationship	Dorota Maria Jankowska; Jacek Gralewski	Vilnius Tech	Propõe explorar a relação entre criatividade e estimulação parental no desenvolvimento saudável da criança.	O estilo parental construtivo tornou-se um fator positivo para a construção da criatividade. Uma boa relação pais-filhos estimula a criança a vivenciar novas situações, enfrentar problemas, além de estimular de forma criativa.
2	2020	Desenvolvimento de competências criativas: um estudo com alunos angolanos do ensino primário	Maria de Fátima Morais; Isaura Monteiro; Fernanda Martins	Revista electronica Dialnet	Desenvolver competências criativas dos alunos através do programa SuperCriativo na sala de aula.	Melhorias estatisticamente significativas puderam ser observadas no grupo experimental nas diferentes variáveis após o projeto aplicado. Ganhos a promoção da criatividade em sala de aula, tanto em Angola, quanto em outros países.
3	2019	Investigating the creativity of children in early childhood education institutions	Zeynep Dere	ERIC- Universal Journal of Educational	Este estudo tem como objetivo analisar a criatividade de crianças pré-escolares.	Os resultados mostraram que a criatividade é um artefato positivo e necessário para a base curricular desde a pré-escola, sendo ela responsável pela aprendizagem na fase inicial da criança.
4	2019	A importância do brincar para o desenvolvimento infantil: uma contribuição do olhar centrado na pessoa	Alexandrina Alves Machado dos Santos	Repositório institucional FAEMA	Designar a relevância do brincar no desenvolvimento infantil e construção da criatividade na ACP (Abordagem Centrada na Pessoa).	Percebeu-se a importância do brincar como fundamental no desenvolvimento escolar, familiar, subjetivo e emocional.

Discussão

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de analisar a interferência da escola e da família para o desenvolvimento da criatividade na primeira infância.

Assim, o interesse dos estudiosos em se aprofundar na criatividade partiu de Guilford nos anos 50, investigando a importância do tema, exclusivamente a princípio no campo da educação².

Desse modo, Guilford e Torrance informa que a criatividade deixou de ser vista como uma característica exclusiva e para além de uma condição humana, dando o lugar a uma capacidade intelectual resultante da inteligência e da flexibilidade do pensamento⁸.

Assim, a criatividade pode ser definida como um processo de produção de criações inovadoras, desenvolvida através de opiniões originais e necessárias para que ocorra sua criação⁹.

Ainda, para Bloomberg a criatividade é considerada como um total de habilidades reservadas numa categoria divergente do pensamento, essas categorias podem ser definidas como favoráveis para a elaboração, fluência, flexibilidade e originalidade da criatividade¹⁰.

Portanto, a fluência é a capacidade para produzir; a flexibilidade é considerada como a mudança frente as perspectivas dos problemas; originalidade é a produção de ideias inovadoras e por último, a elaboração é de início as ideias detalhadas e adicionadas para o processo de criação¹⁰.

Diante da história das grandes realizações e descobertas, mostra que as criações surgiram a partir de um acúmulo de experiências prévias, quanto mais experiências, mais rica será o processo imaginativo, considerada etapa anterior da criatividade¹.

Nesse sentido, têm se notado que a capacidade do homem de criar tornou-se possível pela sua competência de recriar, produzir e reproduzir, favorecendo a plasticidade das substâncias nervosas, essas que auxiliam no desempenho das funções superiores¹¹.

Dessa forma, a plasticidade permite que o cérebro e os nervos modifiquem suas estruturas frente a exposição do organismo quando ela está sendo influenciada pelo meio¹¹.

⁸ Italo Adão Aguiar Oliveira, "A Criatividade Enquanto Tendência Atualizante: implicações para a saúde mental" (Tese de graduação na Faculdade de educação e meio ambiente, 2016), 01-48.

⁹ Zeynep, Dere. "Investigating the Creativity of Children in Early Childhood Education Institutions", ERIC Vol: 07 num 03 (2019): 652-658.

¹⁰ Risky Setiawan, "The influence of income, experience, and academic qualification on the early childhood education teaches' creativity in Semarang, Indonesia", ERIC Indonesia, Vol: 10 num: 04 (2017): 39.

¹¹ Arthur Bruno Fonseca Oliveira. Ana Ignez Belém Lima, "Vigotski e os processos criativos de professores ante a realidade atual", Revista Educação&Realidade Vol: 42 num 04 (2017): 1399.

No entanto, essas modificações são exercidas quando consideradas significativas ou repetidas frequentemente pelo indivíduo¹¹.

Por conseguinte, na concepção histórico-cultural a criatividade é considerada um elemento localizado na base extra cerebral da formação das funções psicológicas superiores¹¹.

Sendo assim, ela é constituída a partir das relações externas formadas por atividades humanas, nas quais se faz o uso de instrumentos e signos que a serem internalizados acabam por constituir novos patamares para as funções psicológicas¹¹.

Diante disso, referente “a criança sociológica”, propondo pensar a criança como seres sociais que integram um específico grupo social distinto. Para ela, o período de 0 a 06 anos são marcados pela oralidade e da busca por novidades do mundo onde a rodeia⁶.

Contudo, Vygotsky discorre que a criatividade está ligada diretamente com a imaginação. Para ele, toda criação ocorre primeiramente na imaginação humana, após isso torna-se possível a realização¹¹.

Desse modo, crianças, principalmente as que estão na pré-escola, nesta fase sua percepção cognitiva se torna o componente principal do processo criativo¹².

Entretanto, vários fatores impactam no aumento da criatividade infantil, isso inclui o tempo dedicado a criação, encorajamento, materiais e as relações em construção com os devidos pais¹².

Ainda, fatores referentes ao meio, incluindo o lar que a criança reside, as relações familiares, aprendizagem, programas e sistemas educacionais, são fatores que aumentam a potencialidade criatividade na infância¹².

De modo que, os educadores que trabalham com a primeira infância na pré-escola devem promover a imaginação, bem como a expressão de ideias, para que assim, a criança apresente sua individualidade e se encoraja para novas perspectivas⁹.

Pois, de acordo com Vygotsky, as crianças na pré-escola aprendem a partir das suas experiências com os seus pares e adultos, essas interações oferecem oportunidades para o desenvolvimento da criatividade, considerado de suma importância nesta fase¹³.

¹² Mohsen Faizi. Amirreza Karimi Azari. Saeid Norouzian Maleki, “Design principles of residential spaces to promote children’s creativity”, Elsevier Vol: 35 (2012): 468.

¹³ Monica Nilsson. Beth Ferholt, “Vygotsky’s theories of play, imagination and creativity in current practice: Gunilla Lindqvist’s “creative pedagogy of play” in U. S. kindergartens and Swedish Reggio-Emilia inspired preschools”, Diva Vol: 35 num 03 (2014): 919.

Portanto, o desenvolvimento da criatividade tornou-se uma urgência educativa para a reconstrução e inovação de práticas que já eram consolidadas pelos educadores, agora preparam as crianças para serem futuros cidadãos¹⁴.

Uma vez que, a potencialidade criativa de cada um só se efetiva através de compartilhamentos de prioridades criativas, sejam elas entre as equipes de profissionais na área da educação, desenvolvendo debates, inovando metodologias ou até construindo estratégias potencializadoras¹⁴.

Sendo assim, a relação entre o brincar e a criatividade quando existentes no meio da criança, tendem a estimular e desenvolver descobertas pessoais. O adulto por sua vez, torna-se o mediador para atingir a potencialidade criativa na criança⁵.

Logo, a família é primordial e tem como papel principal servir de modelo educacional, proporcionando a criança incentivo, apoio e nutrição para os seus primeiros anos de vida⁵.

Portanto, um meio que estimule positivamente a criatividade através de materiais simples, porém estimulantes, tendem a desenvolver uma participação mais ativa entre a criança e seus pares nas atividades pré-escolares¹².

À medida que, o meio que proporcione variedade ampla de experiências, faz que a criança adquira potencialidades para se tornar uma pessoa expressiva no meio criativo, seja ele a nível intelectual ou emocional¹².

Dessa forma, ao longo da vida as relações estabelecidas são de suma importância para a construção da capacidade humana referente a criatividade, na medida em que as relações da criança se expandem para além do âmbito familiar⁷.

Entretanto, por meio da execução criativa, é viável que o ser humano utilize plenamente das suas capacidades criativas como bases motivadoras, que por si só, propiciam o desenvolvimento pessoal, social, familiar, escolar⁵.

Contudo, um ambiente que proporcione situações excessivamente aversivas, tendem a limitar a expressão criativa, impossibilitando a tomada de consciência dos próprios sentimentos e a elaboração subjetivas acerca de si próprio⁷.

Logo, o ambiente por sua vez, torna-se o lugar onde as trocas de experiências delimitam a qualidade, intensidade e a natureza criativa, correspondendo a partir das necessidades do indivíduo⁶.

¹⁴ Maria Paula Pequeto de Almeida Sampaio Soares Lopes, "Processos formativos de construção do sentido da criatividade: um olhar renovado na educação de infância e a responsabilidade dos educadores" (Tese de doutorado na Universidade Católica Portuguesa, 2016): 01-240.

Conclusão

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de compreender a análise do papel da escola e da família para o desenvolvimento da criatividade na primeira infância: uma revisão.

Portanto, compreende-se que a criatividade como um componente significativo que promove o desenvolvimento de capacidades mentais ao processo de criação ainda na infância.

Dessa forma, o desenvolvimento do potencial criativo necessita ser estimulado desde a primeira infância, pois considera-se como um dos critérios para o sucesso acadêmico, bem como para a vida adulta.

Sendo assim, a criatividade tornou-se uma promoção intencional. No contexto escolar, o professor obtém o papel fundamental de estimular um conjunto de características do aluno, como a autonomia, liberdade de expressão e originalidade.

Contudo, no campo familiar, um ambiente em que os genitores contribuam positivamente através de estimulação, seja eles favoráveis a participação ativa na criança no cotidiano, tendem a facilitar a construção de novas relações que será desencadeada ainda no âmbito escolar.

Além disso, quando a criatividade é considerada como um elemento essencial na grade de ensino pelo educador, a criança tende a se tornar uma pessoa mais expressiva, facilita seu processo intelectual e emocional.

Referências

Faizi, Mohsen. Azari, Amirreza Karimi. Maleki, Saeid Norouzian. "Design principles of residential spaces to promote children's creativity". Elsevier Vol: 35 (2012): 468-474.

Jankowska, Dorota Maria. Gralewski, Jacek. "The familial context of children's creativity: parenting style and the climate for creativity in parent-child relationship". Vilnius Tech Vol: 15, num 01 (2022): 01-24.

Lopes, Maria Paula Pequeto de Almeida Sampaio Soares. "Processos formativos de construção do sentido da criatividade: um olhar renovado na educação de infância e a responsabilidade dos educadores". Tese de doutorado na Universidade Católica Portuguesa, 2016.

Machado, Marina Marcondes. "A criança é performer". Educação & realidade Vol: 35 num 02 (2010): 115-138.

Morais, Maria de Fátima. Monteiro, Isaura. Martins, Fernanda. "Desenvolvimento de competências criativas: um estudo com alunos angolanos do ensino primário". Revista eletrônica Dialnet Vol: 15 num 02 (2020): 250-275.

Nilsson, Monica. Ferholt, Beth. "Vygotsky's theories of play, imagination and creativity in current practice: Gunilla Lindqvist's "creative pedagogy of play" in U. S. kindergartens and Swedish Reggio-Emilia inspired preschools". *Diva* Vol: 35 num 03 (2014): 919-950.

Oliveira, Arthur Bruno Fonseca. Lima, Ana Ignez Belém. "Vigotski e os processos criativos de professores ante a realidade atual". *Revista Educação&Realidade* Vol: 42 num 04 (2017): 1399-1419.

Oliveira, Italo Adão Aguiar "A Criatividade Enquanto Tendência Atualizante: implicações para a saúde mental". Tese de graduação na Faculdade de educação e meio ambiente, 2016.

Oliveira, Iranilson Buriti. "A Ordem Antes do Progresso: O discurso médico-higienista e a educação dos corpos no Brasil do início do século XX". *Revista de História e Estudos Gerais* Vol: 09 num 01 (2010): 01-15.

Santos, Alexandrina Alves Machado. "A importância do brincar para o desenvolvimento infantil: uma contribuição do olhar centrado na pessoa". Tese de graduação na Faculdade de educação e meio ambiente, 2019.

Setiawan, Risky. "The influence of income, experience, and academic qualification on the early childhood education teaches' creativity in Semarang, Indonesia". *ERIC Indonesia*, Vol: 10 num: 04 (2017): 39-50.

Vigotski Semionovitch, Lev. *Imaginação e criatividade na infância*. São Paulo: Editora Martins fontes. 2014.

Winnicott Woods, Donald. *O brincar e a realidade*. São Paulo: Editora UBU, 1986.

Zeynep, Dere. "Investigating the Creativity of Children in Early Childhood Education Institutions". *ERIC* Vol: 07 num 03 (2019): 652-658.

**REVISTA
INCLUSIONES**
REVISTA DE HUMANIDADES
Y CIENCIAS SOCIALES **M.R.**

**CUADERNOS DE SOFÍA
EDITORIAL**

Las opiniones, análisis y conclusiones del autor son de su responsabilidad y no necesariamente reflejan el pensamiento de la **Revista Inclusiones**.